

Diretores Regionais, DVVGS e SCVGE's

Assunto: Revacinação de Pacientes Pós Transplante de Células-Tronco Hematopoiéticas

Considerando a 11ª Edição do Plano Nacional de Operacionalização de Vacinação Contra a Covid-19 e estudos demonstrando que os indivíduos transplantados de células-tronco hematopoiéticas (TCTH), perdem a imunidade protetora no pós-transplante, sendo recomendado que os mesmos sejam vacinados, salvo em situações de contraindicações.

Neste sentido, a Secretaria de Estado da Saúde do Estado do Paraná (SESA) por meio da Diretoria de Atenção de Vigilância em Saúde (DAV) orienta:

- A avaliação de risco benefício e a decisão referente à vacinação seja realizada pelo paciente em conjunto com o médico assistente, **sendo obrigatório a apresentação de prescrição médica em caso de decisão favorável à revacinação;**
- O imunizante a ser utilizado, poderá ser um dos imunizantes disponíveis, podendo ser igual ou não ao anterior recebido antes da realização do TCTH.
- Esquema deve ser iniciado preferencialmente após seis meses do TCTH, porém, a depender da situação epidemiológica local, a vacinação poderá ser realizada a partir de três meses pós-transplante;
- O número de doses e o intervalo segue a recomendação da adotada no esquema primário para população em geral.
- As Regionais de Saúde e municípios deverão estar alertas para ocorrência de eventuais eventos adversos e erros de imunização, os quais deverão ser notificados no formulário online do e-SUS notifica (<https://notifica.saude.gov.br/>).

Por oportuno, enfatizamos que o Estado do Paraná não recebeu pauta de distribuição específica para esta estratégia e que não possui saldo de doses para envio aos municípios.

Assim, reitera-se a recomendação de que não haja desvio de finalidade na aplicação de vacinas contra a covid-19, para que não ocorra administrações de doses em dissonância com as recomendações do Ministério da Saúde.

Solicitamos ampla divulgação e orientação aos municípios e equipes envolvidas nas estratégias de vacinação.

Atenciosamente.

Vera Rita da Maia

Chefe da Divisão de Vigilância do Programa Estadual de Imunização

Maria Goretti David Lopes

Diretora de Atenção e Vigilância em Saúde.